



11º Encontro Internacional de Política Social

18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Classe trabalhadora e mundo do trabalho

Maternidade na UNIFESP: desafios e desigualdades de gênero na docência

Agatha Bianca Bergara¹

Priscila Fernanda Gonçalves Cardoso²

O presente trabalho apresenta resultados de uma das pesquisas que compõem estudo sobre as repercussões da maternidade na vida de mulheres-mães na UNIFESP, neste caso, na especificidade de docentes. A pesquisa contou com a adesão voluntária de 61 docentes-mães da UNIFESP, de diferentes *campi* e trouxe diversidade na composição de perfil das respondentes e exercício de suas maternidades. Ocorreu por meio de questionário eletrônico entre outubro e novembro de 2025, seguindo todos os padrões éticos para pesquisa após aprovada pelo comitê de ética – CAEE 86676525.0.0000.5505.

No que se refere ao cuidado com os/as filhos/as, 27,9% das participantes identificam sua maternidade como solo e 8,2% declararam ser mães de filhos/as com algum tipo de deficiência. Metade das pesquisadas (50,8%) afirma não contar com rede de apoio, enquanto as outras 49,2% apresentam algum tipo de rede de apoio, observa-se que ela é majoritariamente garantida por outras mulheres, evidenciando a permanência da feminilização do trabalho de cuidado. Importante ressaltar que, mesmo se tratando de mulheres que possuem ao menos titulação de doutorado³ e compõem uma pequena parcela da população com remuneração acima de quatro salários mínimos, encontramos o modelo de divisão sociossexual do trabalho com predominância da responsabilização e sobrecarga das mulheres pelo trabalho reprodutivo Federici (2019) e Hirata e Kergoat (2007).

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Políticas Sociais da UNIFESP. Email: agatha.bergara@unifesp.br.

² Doutora em Serviço Social. Professora Associada do curso de Serviço Social e do Programa de Pós-graduação em Serviço Social e Políticas Sociais da UNIFESP. Email: pcardoso@unifesp.br.

³ Destaca-se que apenas uma docente está em vias de se titular, estando doutoranda no momento da pesquisa.

Quanto à carreira docente, temos todas as classes do magistério superior (1 assistente, 30 adjuntas, 23 associadas e 7 titulares) e podemos notar a repercussão da maternidade para suas carreiras acadêmica de diferentes formas. Apesar da possibilidade formal de progressão a cada dois anos, os dados revelam um descompasso: 23 docentes (cerca de 35%) já cumpriram os requisitos temporais para progressão, mas não avançaram na carreira. 24,6% das docentes afirmaram já ter pensado em desistir da docência em razão da maternidade.

Apenas duas docentes relataram receber bolsa produtividade CNPq, indicando baixa inserção desse grupo nos principais mecanismos de reconhecimento acadêmico, sendo que mais de 62% da amostra estão na carreira docente ao menos há 10 anos⁴. Percebe-se alinhamento com os estudos no âmbito do grupo *Parent in Science* (2023) expressando o chamado “efeito tesoura” em que mulheres representam o maior número de bolsas de iniciação científica e terminam como menor número de bolsas no topo da carreira.

Os dados evidenciam que a maternidade produz impactos diretos na trajetória acadêmica das docentes, criando um descompasso entre as exigências institucionais de produtividade e as condições concretas de vida das mulheres-mães, marcadas pela responsabilização pelo trabalho reprodutivo. A organização da carreira docente, ao desconsiderar os tempos do cuidado, contribui para a reprodução de desigualdades de gênero, reforçando a necessidade de políticas institucionais que promovam equidade e garantam a permanência das docentes-mães na universidade.

Referências

FEDERICI, Silvia. **O ponto zero da revolução**: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Elefante, 2019.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, 2007.

PARENT IN SCIENCE. **Relatório sobre bolsas de produtividade**. 2023. Disponível em: https://www.parentinscience.com/_files/ugd/0b341b_91eeb05b5038438ba68e0a88ab29bbc3.pdf. Acesso em: 18 jul. 2025.

⁴ Com base na data de ingresso na UNIFESP (o que pode ser ainda maior, considerando a carreira anterior a este ingresso).